

RELATÓRIO ANUAL DA AMAS – 2.014

Neste ano de 2014 começamos com alguns desafios novos. Já há algum tempo que Deus havia colocado nas intenções da diretoria da AMAS, uma motivação para aumentar o número de atendimento de crianças e adolescentes. Colocado em oração, resultou que no final do ano passado a Prefeitura de Curitiba nos ofereceu uma Creche na região do Uberaba para a qual precisaria de uma mantenedora nova para 2.014.

Quando Deus abre as portas para novos desafios Ele dá o “pacote completo” e isto implica na Sua dependência e agir com sabedoria. Após avaliar com muita propriedade e discernimento, nos sentimos preparados para assumir a oportunidade surgida e incorporamos aquela Creche para a AMAS.

Na apresentação da AMAS para funcionários e pais soubemos que fomos resposta de oração, pois estavam orando para que uma instituição comprometida e preferencialmente evangélica assumisse a Creche. A própria equipe de funcionários daquela entidade pôde escolher o nome: Centro de Educação Infantil APRENDENDO COM AMOR. Na primeira reunião com os pais (95 % de presença) foi impressionante a reação deles com relação às inovações, principalmente na questão de focarmos os valores cristãos.

Desta forma, no dia 22 de janeiro pudemos assumir a Creche oficialmente com um culto inaugural. No decorrer do ano tivemos que fazer algumas reformas e comprar alguns materiais e equipamentos para deixar tudo em ordem.



Também iniciamos o trabalho com as crianças em forma de contra-turno escolar (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) na Unidade do Pinheirinho que até então atendia apenas crianças até 5 anos de idade. Há anos que os pais lamentam por não termos condições de oferecer o atendimento às crianças em idade escolar. Estamos aproveitando o espaço ocioso da igreja católica que fica ao lado da Unidade, ocupando duas salas. De forma muito precária, estamos atendendo duas turmas pela manhã e outras duas durante a tarde. Atualmente estamos muito empenhados em conseguir a liberação de uma área entre a nossa Unidade Cantinho da Criança, no Pinheirinho, e a praça ao lado. Existe ali uma faixa de terreno que não está sendo utilizada. Se formos atendidos, pretendemos fazer algumas salas no local para atender as crianças entre 6 e 12 anos com mais qualidade do que

estamos conseguindo atualmente. A demanda nesta região é muito grande. A lista de espera por vaga nesta Unidade é muito grande.

Com estas incorporações, elevamos o número de crianças atendidas de 830 para 980 durante este ano. Também o nº de funcionários cresceu de 118 para 140. Resumindo, agora estamos com 6 unidades, sendo 3 em Curitiba, uma na Lapa, uma em Palmeira e outra em Porto Amazonas. Em todas elas os trabalhos continuam intensamente, com educação infantil, serviço de convivência e/ou desenvolvimento de diversos programas sociais sempre visando as crianças e adolescentes em primeiro lugar, mas estendemos nossas ações também para as suas famílias.

Na Unidade de Porto Amazonas, por exemplo, foram realizadas atividades especiais na época da Copa do Mundo envolvendo a comunidade em torneios de futebol, skate, palestras, louvor e telão onde puderam assistir aos jogos. Foi um evento com enorme divulgação na cidade e muitas pessoas foram atingidas pela palavra de Deus.

A política da Assistência Social, quanto da Educação no Brasil está sofrendo alterações que nos atingem diretamente. Existe uma nova concepção que separa a EDUCAÇÃO INFANTIL que é oferecida às crianças de 0 a 5 anos da ASSISTÊNCIA SOCIAL, onde nos enquadramos como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (contra-turno). Isto traz dificuldades para renovação de nossas licenças em Curitiba. Cada segmento está com regras e objetivos próprios, optar por um implicaria em muitas mudanças e nos obrigaria a rever nossa estratégia, culminando inclusive, na dispensa de crianças atualmente assistidas. Estamos nos empenhando muito para conseguirmos manter nossas licenças nas duas frentes, até porque se perdermos uma delas, isto acarretaria na perda de proventos financeiros e doações que recebemos da Prefeitura e do Estado, entre elas Emendas Parlamentares e a condição para receber lotes de produtos aprendidos pela Receita Federal para serem vendidos em bazar.

Em junho tivemos a oportunidade de renovar os relacionamentos e prestar contas para os doadores e padrinhos da Alemanha, Holanda e Suíça. Estas doações e apadrinhamentos ainda representam 18% das entradas totais da AMAS. A nossa coordenadora Regina Rempel foi à Europa e visitou várias Igrejas e Comunidades. Estas se comprometeram a continuar com sua parceria com a AMAS, sendo que algumas nos ajudam há mais de 40 anos.

Por outro lado, como já nos foi participado com certa antecedência, estamos perdendo a colaboração da KNH (Kindernothilfe), nossa parceira de várias décadas. O motivo de estarem retirando suas participações é por entenderem que outros países tem maiores necessidades que o Brasil. Em termos financeiros isto representa uma baixa de R\$ 112.000,00 por ano em nossas entradas anuais.

Para suprir as demandas financeiras, estamos trabalhando intensamente para motivar as pessoas a doarem uma parte do Imposto de Renda devido para a AMAS. Este é um procedimento legal e não afeta o orçamento do doador. Com isso estariam apenas direcionando uma verba que iria para outros órgãos, para AMAS. Convidamos e pedimos a todos que tem a oportunidade de fazer esta operação, que se informem dos procedimentos para que possam desta forma nos ajudar. As orientações sobre este assunto se encontram no site da AMAS, também temos folders explicativos que estão disponíveis nas Igrejas e no escritório da AMAS.

Para 2015, de acordo com a inflação anunciada, projetamos o custo de uma criança para

R\$350,00, no entanto, deixamos a seu critério o valor de sua contribuição. Com humildade vimos solicitar continuação de sua colaboração. É um grande investimento!

Queremos agradecer imensamente a todos que de alguma forma participam na AMAS seja com doações, apadrinhamentos ou prestação de serviços voluntários. É um grande investimento. Temos sido abençoados em nossas ações e temos atingido muitas crianças, adolescentes e familiares necessitados. Existe muita carência e muito ainda pode ser feito, mas precisamos indubitavelmente da participação das Igrejas e das Comunidades.



*Atenciosamente,
A Direção*